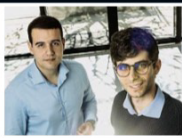


**Hidrogênio verde**  
Múltis cobram regras: 'Brasil precisa passar mensagem clara para entrar na competição global', diz Viga B4



**Tecnologia**  
Universidade Federal do ABC e fabricante chinesa desenvolvem projeto de R\$ 1,5 bilhão para pneus B8



**Inteligência artificial**  
Startup Tractian, de Gabriel Lameirinhas e Igor Marinelli, recebe R\$ 230 milhões da General Catalyst B7

Sábado, domingo e segunda-feira, 5, 6 e 7 de agosto de 2022  
Ano 24 | Número 5809 | R\$ 6,00  
[www.valor.com.br](http://www.valor.com.br)

ECONÔMICO  
**Valor**

**Real retomará fôlego apesar de 'estresse'**

Arthur Cagliari e Victor Rezende  
De São Paulo

A velocidade de depreciação do câmbio impressiona nos últimos dias. Após testar R\$ 4,70 nas mínimas do ano, o dólar voltou a R\$ 4,90 no intervalo de uma semana. A disparada dos rendimentos dos Tesouros Impulsiona a moeda americana e se refletiu no mercado doméstico. A percepção de um viés mais "dovish" (inclinado a juros mais baixos) no Banco Central da Fed contribuiu para o estresse no câmbio. Participantes do mercado acreditam, porém, que o real deve retomar o fôlego para se manter em níveis mais curtos, apesar da volatilidade maior a curto prazo. Carlos Carrazza, da Allianz Global Investors, é um dos que tem visão mais otimista em relação à moeda brasileira. **Página C2**

**Fundos exclusivos preparam-se para nova tributação**

Adriana Cotias  
De São Paulo

Cerca de R\$ 600 bilhões depositados em fundos fechados exclusivos ou reservados a poucos investidores estão na mira do governo para aumentar a arrecadação. Se o plano do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, seguir o script das tentativas frustradas nos governos Temer e Bolsonaro, o instrumento, muito utilizado por detentores de grandes fortunas, passará a ter o "come-cotas" — antecipação periódica do Imposto de Renda que incide sobre os fundos comuns de renda fixa, multimercados e cambiais —, perdendo um de seus principais benefícios, o diferimento tributário, com a cobrança do imposto só nas amortizações anuais ou na liquidação da estrutura.

"Não há dúvida de que vai ter tributação", diz Adriano Assumpção, CEO da Artom Advisors. **Página C6**

**Benefícios de ICMS levam Receita Federal a notificar 500 empresas**

**Tributário** Discussão se relaciona com incentivos dados no imposto estadual; Fazenda prevê arrecadar R\$ 90 bi, nas estimativas do ministro Fernando Haddad

Joice Barcelo e Beatriz Oliviero  
De São Paulo e Brasília

A Receita Federal aumentou a pressão sobre empresas que recebem incentivos fiscais de ICMS e reduziram esses valores do Imposto de Renda (IRF) e da CSLL. Uma nova leva de notificações foi disparada em tom mais duro, dizem advogados. Cerca de 500 grandes empresas foram atingidas. As notificações são tratadas como um último aviso para que o contribuinte regularize a situação de forma espontânea. O próximo passo contra quem, na visão

do órgão, continua em situação irregular seriam as fiscalizações e as autuações. Podem ser aplicadas multas de 75% sobre os valores devidos. A Receita Federal informou ao Valor que no ano de 2021 foram registrados R\$ 120 bilhões em exclusões nas apurações de tributos federais. A recuperação desses valores é uma das prioridades para a fiscalização. A equipe econômica, a Receita considerou a relevância do total de exclusões do IRF e da CSLL. A projeção da Fazenda com esse julgamento era arrecadar cerca de R\$ 90 bilhões, segundo declarações do ministro

recebem benefícios fiscais de ICMS é antiga, mas se acirrou depois que o tema ganhou efeito vinculante para todo o Judiciário a partir de decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A Receita enviou uma primeira leva de notificações para 5 mil contribuintes em maio, dias depois do julgamento na Corte. Foi um "convite" autorregulatório. Na segunda leva de notificações, a Receita considerou a relevância do total de exclusões do IRF e da CSLL. A projeção da Fazenda com esse julgamento era arrecadar cerca de R\$ 90 bilhões, segundo declarações do ministro

Fernando Haddad. Já a Receita Federal indicava na Lei de Diretrizes Orçamentárias o impacto de R\$ 47 bilhões.

Das 500 empresas que receberam as notificações na segunda leva, 60% procuraram o órgão. Nos avisos, o Fisco indicava qual é a sua interpretação do julgamento do STJ, que tem decisão pública. Advogados dizem que a Receita distorce o que foi decidido na Corte. "Está fazendo uma leitura equivocada do acórdão", diz o advogado Fernando Solli Soares, do escritório Gaia Silva Gaede. **Página E1**

**"Cada escolha é uma renúncia"**



Em 2019, às vésperas de a mãe mudar-se com a família para os EUA para assumir a vice-presidência da Microsoft na América Latina, o filho de 17 anos que acabara de entrar na faculdade disse que não quer sair do Brasil.

"Com dor no coração, empanchamos nesse filho e fomos nós que saímos de casa", conta Paula Bellizzi, hoje sócia e CEO da Itaú. "Tudo mundo olha para o planner, mas a vida executiva é um grande desafio. Cada escolha que você faz é uma

renúncia." Bellizzi é a comandada de estreia da 8ª temporada do podcast CBN Profissional, parceria do Valor com o rádio CBN, disponível no site do CBN Profissional e nas plataformas Spotify e Apple Podcasts. **Página B2**

**Contratos de ferrovias em discussão**

Tais Hirata  
De São Paulo

Governo e as operadoras de ferrovias Vale, Rumo e MRS mantêm conversas duras sobre a renovação antecipada das concessões, firmadas na gestão passadas. O Valor apurou que as empresas têm encontrado dificuldades em cumprir parte das obrigações pactuadas e buscam flexibilizações. Já o Ministério dos Transportes quer rever os investimentos incluídos nos aditivos, que teriam sido subestimados, na visão da pasta — o que pode implicar novas obrigações bilionárias. Cláusula incluída nas renovações põe pressão sobre empresas ao prever que a prorrogação dos contratos só se efetivará caso sejam realizados 80% de todos os investimentos previstos até 2026, no caso da MRS, e 2027, para Rumo e Vale.

A Vale disse que a "renovação foi extremamente regular". A Rumo afirmou ser "natural" a rediscussão de melhorias, e a MRS, que "vem executando as entregas previstas". **Página B1**

**O uso dos portos brasileiros pelo tráfico internacional**

Marcos de Moura e Souza  
De São Paulo

Em setembro de 2022, traficantes acionaram 772 quilos de cocaína em carregamento de 640 sacas de café que saíam de Santos (SP) para o porto de Antuérpia, na Bélgica. O uso do sistema portuário pelo tráfico internacional não se limita, porém, a Santos, o maior porto do Brasil.

Nas últimas semanas, o Valor reuniu dados e relatos da Polícia Federal, da

Receita Federal, do Ministério Público, da Secretaria de Segurança de São Paulo e de funcionários da União Europeia, que ajudam a montar um retrato sobre como o crime tem explorado portos do país — sobretudo em Santos. "O tráfico de cocaína por contêineres não é algo novo, mas o volume sim é novidade", diz Laurent Laniel, do Centro de Detecção Europeu de Drogas e da Dependência das Drogas (EMCDDA, na sigla em inglês). **Página A18**

**Desaceleração**



A construção civil ainda deve crescer em 2023, mas menos do que no bilênio 2021/22 e abaixo de 2%. A previsão do Instituto Brasileiro de Economia da FGV é de 1,3%, diz Ana Castella. **Página A4 e A6**

**Lewandowski elogia reforma tributária**

Luiza Martins, Isadora Peron e Fernando Zschan  
De Brasília

O agora ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski disse, em entrevista ao Valor, que o Judiciário contribui para a insegurança jurídica em relação ao sistema tributário. "Há uma oscilação muito grande da jurisprudência", afirmou. Agora prestanda consultoria à iniciativa privada, ele também fez uma crítica à Fazenda Nacional, a quem atribui "certo exagero" no cálculo de riscos fiscais. "Toda vez que há um problema o governo alardeia que são R\$ 400 bilhões, R\$ 500 bilhões de rombo, mas ninguém explica os números. É claro que os magistrados ficam preocupados. E quem sai enfraquecido é o contribuinte."

Lewandowski considera "abstrair" a proposta de reforma tributária em tramitação. "É muito positiva no sentido da simplificação que precisamos", no STJ desde 2006, ele defende mandatos de 12 anos para os ministros da Corte. **Página A12**

**Indicadores**

Renda	4/sep/21	-0,99%	92,34 B
Sale (taxa real)	4/sep/21	-3,35%	10,40 B
Sale (taxa efetiva)	4/sep/21	-3,37%	10,40 B
Dólar comercial (USD)	4/sep/21	4,90%	5,80 B
Dólar comercial (euro)	4/sep/21	4,90%	4,90 B
Dólar turismo (euro)	4/sep/21	4,90%	4,90 B
Euro comercial (USD)	4/sep/21	5,80%	5,80 B
Euro turismo (euro)	4/sep/21	5,80%	5,80 B

**Destaque**

**Pé no freio do trator**  
Os desembolsos do Plano Safra 2023/24 começarão em ritmo um pouco mais lento do que o da temporada anterior. No primeiro mês de vigência do novo ciclo, os produtores acessaram R\$ 35,3 bilhões, cerca de 6% menos que em julho de 2022. A principal queda foi nos recursos para investimentos. Os desembolsos saíram de R\$ 6,9 bilhões em julho de 2022 para R\$ 2,5 bilhões. **B9**



